ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA   1. DE AGOSTO. N. 165.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Rufino m. Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
31 Terça S. Jgnacio de Laiola. Aud. do J. do crime de t. ses. da T. P.
1. de Agosto Quarta S. Pedro ad. V. Sessão da Thesouraria P.
2 Quinta S. Francisca Car. Rellação de manhã aud. do J. dos orf. de t.
3 Sexta Inv. de S. Estevão. Aud. do J. de Dir. de m. etc.
4 Sabbado S. Domingo de G. R. de m. e aud. do V. G. de tar. em Olinda
5 Domingo N. S. das Neves. Lua cheia as 7 horas e 45 m. da tarde
mare' cheia para o dia 1 de Agosto.
as 2 hora e 54 m da m -- 3 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 31.

Londres 28 a 27 1/2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por o/o premio, por metal, Nom.
França 330 a 310 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15.000 as velhas, novas 14,600
" 4,000 8 100 a 8 200
Pezos Colunares 1,690 a 1,700
ditto Mexicanos 1,680 a 1,690
Patacões Brasileiros 1,690 a 1700
Premio das lettras, por mes 1 por o/o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de Elrey, Ico, S. Matheos, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mes.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio da Justiça.

Aviso de 11 de Janeiro de 1838 dirigido ao presidente da provincia de Goyaz, sobre a maneira de proceder-se contra os procuradores das partes, e outras providencias.

Illm. e Exm. Snr. — O regente interino, em nome do Imperador, ha por bem que V. Ex. faça constar ao promotor Publico interino dessa cidade, em resposta ao seu officio de 2 de Novembro do anno passado: 1.°, que nenhum Juiz pode, por despacho ou sentença, em actos civeis, ou crimes suspender do exercicio de procuradores aquelles que o não são por officio publico legitimamente providos, mas só por escolha e approvação das partes que lhes confere os seus poderes, devendo só proceder contra elles, como particulares, quando commetterem delictos: 2.°, que pode suspender o curador, inda que nomeado por outra autoridade nos mesmos casos em que, conforme á Direito, pode e deve suspender os advogados e Procuradores dos auditorios: 3.°, que determinada a suspensão, simplesmente por despacho avulso fora dos autos, por outro despacho igualmente podera' ser levantada; mas que decretada em sentença definitiva, ou interlocutoria, que para este caso tem força de definitiva, só podera' levantar-se por meio de appellação ou de embargos, nos termos da disposição provisoria artigos 14 e 15: 4.°, que o promottor publico não pode denunciar os delictos de responsabelidade, nem quaesquer outros, posto que especificados no artigo 37 do codigo do processo criminal, quando elle mesmo for o offendido; e isto ainda que alias elle não tenha a intenção de dar a denuncia, e promover a accusação, como parte, porque a nenhum Empregado publico he licito exercer o emprego a respeito do facto privativamente seu.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 16 de Janeiro de 1838. — Bernardo Perreira de Vasconcellos. — Sr. Presidente da Provincia de Goyaz.

Aviso de 22 de Janeiro de 1838, dirigido ao Presidente da Provincia de Minas Geraes declarando qual o numero de Juises que devem compor as Juntas de Paz, e qual a inteligencia do artigo 266 do Codigo Penal.

Illm. e Exm. Snr. — Tendo o Juiz de Paz da Villa do Principe, em Officio de 14 do mez passado, pedido esclarecimentos tanto a respeito do numero de Juizes, de que se devem compor as Juntas de Paz; como sobre a inteligencia do artigo 266 do codigo penal: ordena o regente interino, em nome do imperador, que V. Ex. lhe declare, em resposta quanto a primeira duvida, que as disposições dos artigos 213 e 218 do codigo do processo criminal se não podem entender e conciliar de outra maneira que não seja aquella porque as entendeu e conciliou o governo nos Avisos de 26 de setembro de 1833, e 22 de Julho de 1834 por elle mesmo citado. Por quanto se as Juntas de paz consistem na reunião de maior ou menor numero de Juises de Paz, sob a presidencia d'hum d'entre os que forem presentes, e não podendo ser formadas com menos de 5 nem mais de 10 Membros, como esta' determinado no artigo 213, bem claro he que para se julgar legalmente formada huma junta de Paz, se não deve attender ao numero dos Juises designados pelos seus respectivos destrictos para concorrerem ao ponto determinado, na conformidade do artigo 214; mas sim ao maior ou menor numero dos que effectivamente se reunem e estão presentes, com tanto que não sejão menos de 5. E porque a disposição do artigo 218 se não pode entender em opposição e prejuiso desta regra, antes estabelecida, de que a junta se julga formada, logo que se reunem e estão presentes 5 Juises de Paz, he por isso que se conciliou a apparente contradicção entre a letra deste e do artigo 213, com inteligencia que lhe deo o governo nos referidos avisos, que por tanto deverão continuar a regular os casos occorrentes. E quanto a outra duvida que elle recorra ao respectivo Juiz de Direito, na forma do artigo 46 § 9.° do referido Codigo.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de Janeiro de 1838. — Bernardo Pereira de Vasconcellos. Snr. Presidente da Provincia de Minas Geraes.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de Julho de 1838.

Officio — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para mandar dispensar do serviço da mesma G. N. ao guarda da primeira companhia do terceiro batalhão Francisco Gomes da Silva Pereira, visto achar se empregado gratuitamente nos trabalhos da Secretaria das ordens do Governo.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que faça por em hasta publica as noventa e seis sacas de farinha arruinada, precedendo aos termos legaes afim de que se possa apurar o que for possivel para minorar o prejuisos da Fasenda.

Dito — Ao mesmo, respondendo lhe que não pode ter lugar o pagamento de 2 meses de soldo a guarnição do paquete Brasilia, por conta do que se lhe deve, como pede em seu officio de 21 do corrente, visto, que por o mesmo officio consta existir ordem, para que taes pagamentos sejão somente feitos na corte do Imperio.

Dito — Ao Director do liceu, ordenando lhe a vista do seu officio servindo de informação ao requerimento de Anna Joaquina Pires Campello, que ponha novamente a concurso todas as cadeiras de meninas, que se achão vagas, marcando o praso de 40 dias, não só por ser isto conforme as instrucções para as aulas da Provincia, como porque com este praso poderão concorrer mais oppositoras.

Dito — A camara municipal de Cimbres enviando-lhe 4 laminas de puz vaccinico requisitadas em seu officio de 11 do corrente mez.

Portaria -- Ao director do arsenal de guerra, ordenando que mande apromptar, e collocar nas paredes das duas reservas da quarta companhia do corpo de policia os necessarios cabides para pendurar e guardar o armamento da referida companhia conforme requesita o commandante geral do dito corpo.

Dito — Ao Commandante do paquete Brasilia, significando-o de que pode fazer-se de vella para o seu destino, visto achar-se pronta para seguir viagem como partecipa em seu officio de 19 do corrente.

Dito — Ao mesmo, ordenando que receba a seu bordo e transporte a provincia da Bahia, entregando ali a ordem do Exm. Presidente respectivo, os cabos Manoel Furtunato de Oliveira, e Manoel Luiz Avelino, e os soldados Manoel Leoncio, e Joaquim Marques Pereira, pertencentes a referida provincia, e vindos da do Para' por invalidos.

Officio — Ao commandante das armas communicando lhe a expedicção da ordem supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 26 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, da Provincia da Parahiba do Norte, communicando-lhe a demição do soldado Expedicionario a Bahia Jose Francisco do Rego, no dia 25 de Maio deste anno, a fim de que houvesse de mandar suspender a prestação, que por aquella Provincia deixou a sua familia mencionado soldado.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, disendo-lhe, que alguns Officiaes do Batalhaõ 7.° de Cassadores, em consequencia da ultima promoção, e marcha para o Rio Grande do Sul, haviaõ, hons augmentado as prestacçoens que deixaraõ a suas familias nesta Prov., e outros q' nada tendo deixado, deixavaõ agora. Que ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria tinha expedido ordem para a cobrança das referidas prestaçoens, conforme indicava a inclusa relacaõ, e q' S. S. tivesse a bondade de dar suas determinações, afim de que as prestaçoens fossem convenientemente pagas.

Batalhaõ 7.° de Cassadores de 1.ª Linha.

Capitaõ, Joaquim de Pontes Marinho. Deixava 4$ reis menssses, deixa 5$ do 1.° deste mez em diante. Procurador o mesmo que era, Lopes Braga.

Tenente, Jose Delfino de Camargo. Deixava 22$ reis mensaes, deixa 25$ e do 1.° deste mez em diante. Procurador o mesmo que era, Antonio da Silva Gusmaõ.

Alferes, Jose Bento Alvez. Deixa 15$ reis mensaes do 1.° deste mez em diante. Procurador Antonio Leite do Pinho.

Alferes, Antonio Carlos Pessoa de Sabois. Deixa 22$ reis mensaes do 1.° deste mez em diante. Procurador Jose Valentim da Silva.

Alferes, Antonio d'Albuquerque Maranhaõ. Deixa 15$ reis mensaes de 1.° deste mez em diante. Procurador Francisco de Sales da Costa Monteiro.

Dito — Ao mesmo Inspector, remettendo-lhe em additamento ao officio antecedente a relação abaixo transcripta, e pedindo a expedicçaõ de suas ordens para que fossem pagas as pretações nella mencionadas em tempo opportuno, certo de que ao Commandante interino do 4.° C. d'Artilheria havia officiado neste sentido.

Batalhaõ 7.° de Cassadores de 1.ª Linha.

Tenente Coronel Commandante, Trajano Cesar Burlamaque. Deixava 10$ reis mensaes, deixa 13$ de 1.° de Novembro vindouro em diante. Procuradores, Manoel Pereira Teixeira, e Antonio Luiz Ribeiro de Brito.

Tenente Quartel Mestre, Thomaz Fe-

veira Pinto. Deixava 30$ rs. mensaes, deixa 37$500 rs. do 1.° de Novembro em diante. Procurador o mesmo que era.

Tenente Secretario, Felippe Marques dos Santos. Deixava 25$ rs. mensaes, deixa 32$ do 1.° de Novembro em diante. Procuradores Major Felippe Duarte Pereira, e Francisco Gomes da Silva.

Alferes, Francisco d'Assis Mendes Guimaraens. Deixa 11$ reis mensaes do 1. de Novembro em diante. Procurador Manoel Antonio de Jesus.

Alferes, João Nunes da Fonceca Galvaõ, e Francisco Antonio da Fonceca Galvaõ. Deixa cada um 11$ reis mensaes do 1. de Novembro em diante. Procuradores de ambos, Joaquim Pereira Bastos, Miguel Arcanjo Fernandes Vianna, e Francisco Alexandrino Galaça.

Alferes, Joaquim da Silva Ferreira Junior. Deixa 11$ reis mensaes do 1.° de Novembro em diante. Procuradores, Joaquim da Silva Ferreira, e Francisco da Silva Rego.

Cirurgiaõ Ajudante de Commissaõ, Jose Felix de Moraes. Deixa 11$ rs. mensaes do 1. de Novembro em diante. Procurador, Miguel Jose d'Almeida. N. B. Este Cirurgiaõ Ajudante ja havia deixado 11$ rs. mensaes, e por isso não deve aver alteraçaõ a seo respeito.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, remettendo-lhe a primeira relaçaõ, ordenando-lhe que na folha das prestaçoens do mez corrente, incluisse os Officiaes nella mencionados.

Dito — Ao mesmo, em additamento ao antecedente officio, remettendo-lhe a segunda relaçaõ, para que com ella praticasse quanto se havia determinado a respeito da primeira em tempo opportuno.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, para que entregasse ao 1.° Sargento Silvestre Jose da Fonceca, os objectos pertencentes a Fortalesa de Tamadaré, anteriormente requisitados, e que estivessem promptos.

Portaria — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando dar demiçaõ ao soldado Thomaz de Aquino, que tendo sido inspeccionado pela Junta de Saude em sessaõ de 20 deste mez, fora julgado incapaz do serviço Militar.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demiçaõ ao recruta Simaõ Dias de Mello, por naõ estar nas circunstancias de servir na Primeira Linha.

Dita — Ao Capitaõ Commandante interino da Fortalesa do Brum, mandando dar demiçaõ ao soldado do Corpo de Engajados Manoel Joaquim do Nascimento, por ter completado o seo engajamento.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessaõ de 31 de Julho de 1838.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito do Civel de Maceió appellante Jose Theodoro Pereira Camello, o appellado Francisco Jose de Barros, Escrivaõ Bandeira; foi confirmada a sentença recorrida.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel da Cidade de Maceió appellante Jose da Costa Baptista, e appellado Antonio Teixeira Marinho, Escrivaõ Bandeira; foi julgada pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Na appellaçaõ Civel de Jose Antonio da Silva Mexado com Carlos Manoel Nogueira Campos a que oppoz Embargos na Chancellaria o dito Mexado, Escrivaõ Ferreira; foraõ os mesmos dispresados.

Na Revista Civel Recorrente Antonio dos Santos e Recorrido Jose Joaquim Alves Leite, Escrivaõ Ferreira; se julgou a favor do Recorrente.

Na Causa Crime do Juiso dos Jurados da Cidade da Fortalesa appellante Mathias Gonçalves Tregueiro, e appellado a Justiça, Escrivaõ Bandeira; se tomou conhecimento do recurso, e se julgou nullo o Processo de f. 14 em diante.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

EDITAL.

O Inspector desta Alfandega faz publico a quem convier, que as mercadorias abaixo transcriptas nos termos do artigo 273 do Regulamento devem ser despachadas dentro do praso de 30 dias contados desta dacta, sob pena de serem arrematadas em hasta publica por conta de quem pertencerem, sem que aos donos fique o direito de reclamarem a tal respeito.

Alfandega 31 de Julho de 1838.

Manoel Zefirino dos Santos.

Armasem N.° 1. 2 Caixas.

Dito N.° 4. 3 Quartolas, 11 barricas, 14 gigos.

Dito N.° 5. 50 Fardos, 2 taixas, 22 barricas.

Dito N. 6. 1 Maquina, 11 barricas, 1 meia pipa, 8 barris, 2 gigos, 12 quarteis, 5 molhos de esteiras, 1 pipa, 3 caixas.

Dito N.° 8. 1 Caixaõ, 2 saccos.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 161

CORREIO.

A Lanxa S. Benedicto recebe a mala para Maceio' hoje as 11 horas da manhãa.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra em porçaõ cabo de linho sem ser alcatroado, pederneiras Inglesas, barras de ferro, para varandas, fio fino de vella, e taboado de louro.

Arsenal de Guerra 30 de Julho de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 de Julho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Narciso Jose de Santa Anna, preto, pelo Sub-Prefeito da Fregesia do Recife, por ebrio, e brigador; Agostinho Camello, tambem preto, Francisco Fernandes de Sousa, branco, e João da Silva Lopes, pardo, pelo 1.° Commandante Luiz da Costa Porto Carreiro, por estarem em desordem; Jose, preto, escravo de Joaquim Gonçalves de Amarante, por um soldado do mesmo Corpo, e pelo mesmo motivo; Felippe Raymundo, e Manoel Rodrigues, pardos, pelo Commandante da Guarda da Ribeira da Boa-vista, por os ter encontrado pelas 10 horas da noite em trajes de suspeita.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio partecipa, que hontem pouco depois da meia noite recebera aviso no Theatro de que o pardo Jorge de tal, Musico do 3.° Batalhaõ de G. N. d'esta Cidade, estava enforcado na Forca, que existe no lugar das 5 Pontas, onde saõ justiçados os sentenciados á pena ultima; e que derigindo-se elle ao dito lugar com a Guarda do mesmo Theatro encontrara com effeito o refferido Musico ja morto, e dependurado na mesma Forca por huma corda fina, e o fisera tirar d'ali, e transportar para o Quartel do Corpo Policial, onde se lhe fez a competente vistoria, da qual se concluio que a morte foi voluntaria, e tudo indicava elle haver se enforcado em vida, e disto ter morrido, naõ se tendo encontrado lesaõ alguma em seu cadaver, e nem cousa, que mostrasse violencia. O mesmo Sub Prefeito asseverà ter-se este infeliz suicidado por effeito de molestia cerebral, e que ja em outras occasioens tentara executar taõ funesto projecto; e, sendo appresentada a corda, com que foi enforcado á mulher com quem elle vivia, e ta reconheceo ser a, em q' costumava estender a sua roupa a secar, appresentando outra igual n'esta Secretaria.

O Sub-Prefeito da Freguesia do Recife partecipa igualmente, que, tendo auxiliado hontem a prisaõ do Guarda Nacional da 2.ª Companhia do 1.° Batalhaõ desta Cidade Joaquim Bernardo Junior a requisiçaõ de seu Commandante, quando elle acabava de ser rendido da Guarda da Alfandega, de que era Commandante; aconteceo que o dito Guarda Nacional, revoltando a mesma Guarda, e reforçando-a com a das Diversas Pendas, que para isto mandou reunir áquella, se dera depois à resistencia, appresentando huma atitude hostil, e ameaçadora, desobedecendo á todas as ordens, que lhe foraõ intimadas, e retirando se depois com o maior escandolo, e na mais completa insubordinaçaõ.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 31.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino Antonio Alves Pereira, branco, Antonia Anna, preta, Delfina, tambem preta, escrava de D. Manoela, e Antonia dos Santos, parda, escrava, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° por infracçaõ das Posturas da Camara Municipal, a 2. por desordem, a 3. por estar fugida, e a 4. a requerimento de sua Senhora; Jose Antonio Ferreira, tambem pardo, pelo Sub Prefeito da Boa-vista, por lhe ter sido apprehendida uma faca de pont; João Paulo, tambem pardo e Manoel Teixeira, branco, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por morarem em um mocambo no lugar da Embiribeira, e serem suspeitos de pertencerem a quadrilha, que tem infestado aquelle lugar.

O Sub-Prefeito da Freguesia da Sé partecipou me em officio de 29 do corrente, que tendo sido preso pelas 3 horas da tarde do dia 25 do mesmo mez o pardo Manoel Jose de Santa Anna pelo Commissario de Policia do districto de Paratibe da mesma Freguesia, por ser famoso ladraõ de cavallo, e lhe terem sido apprehendidos, um cavallo furtado, e duas limas de ferro, e entregue depois a uma Escolta para o conduzir ao mesmo Sub Prefeito; aconteceu que o dito preso vindo à pé, e fingindo-se em caminho a tacedo de uma dor aguda, obtivesse licença para continuar a viagem a cavallo, e que, illudindo a vigilancia da dita Escolta, e a provaitando-se da vantagem de ir montado, tractase de fugir, correndo a todo o galope; e que, naõ podendo a refferida Escolta alcançal o mais por se elle achar bastante distante, lhe fizera fogo, e o matara: tudo isto consta igualmente do auto de vistoria, que se procedeo no cadaver do mencionado preso.

O mesmo Sub Prefeito remetteo a minha presença um moleque de nome Januario, escravo da viuva de Jose Antonio de Oliveira, que lhe fora furtado no dia 27 do corrente, tendo sido apprehendido no lugar do Fragoso pela patrulha rondante do mesmo lugar, escapando-se o seo conductor, por ter fugido immediatamente.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 31 de Julho de 1838, &c.

Continuaçaõ da lista das pessoas qualificadas Jurados pelo Prefeito desta Comarca na conformidade da Lei de 14 de Abril de 1836, e que devem servir neste corrente anno de 1838.

Jose de Oliveira dos Praseres. Jose Pedro da Silva. Joaquim Rodrigues Pinheiro. Jose Rodrigues dos Passos. Jose Felippe Salvador. João Barreto de Menezes. João Alves Biserra. João da Cruz Fernandes Sousa. Jose Francisco de Faria Salles. Capitaõ mor, João Cavalcante de Albuquerque. Tenente Coronel, Joaquim Cavalcante de Albuquerque. João Vieira da Cunha. João Gomes Ferreira de Abreu e Mello. Jose Venceslão Affonso Rigueira Pereira. Jose da Cunha do Amaral. João Peixoto de Araujo e Silva. João Gomes de Mello. João Amancio de Souza Rolim. Jose Vieira de Fraga Silva. João Paulo Maciel Monteiro. Bacharel, João Francisco Cavalcante. Dito, João Antonio Cavalcante. Joze Feliz de Andrade. Padre, João Vicente Guedes Pacheco. Jose Alves Bragina Guabiraba. João Jose da Silva. João Ferreira Tavares. João Saraiva de Araujo. Joaquim Jose de Santa Anna Frassaõ. Joaquim Jose de Mello. Jose Francisco de Paiva. João Anastacio. João de Barros. João Baptista. Jose Domingues Pimenta. Tenente, Jose Vieira Brasil. Jose Paulino de Almeida. Jose Alves de Sousa Rangel. Ignacio Luiz Barradas. Jose Antonio Correia Gomes. Joaquim d'Almeida Catanha. Joaquim Correia Gomes. Joaquim Malaquias Pacheco. Jose Rodrigues de Oliveira Lima. João da Costa Biserra. Joaquim Jose de Albuquerque.

(Continuar-se-ha.)

EXTERIOR.

Buenos Aires, 5 de Junho de 1838.

As cousas por aqui vão tomando hum aspecto serio. O governo comprou ja diferentes vasos pequenos para armar em canhoneiras, e nomeiou o almirante Brown para commandar a esquadrilha. Diz-se que por ora se limitara a nossa marinha a proteger a entrada das embarcações de cambotagem contra as lanchas da esquadra bloqueadora. Isto trara' infalivelmente hum conflicto que sera' o precursor de huma guerra de polvora e bala, e não de protocolos, como a que até aqui temos tido. Corre como certo q' Brown officiara ao commandante do bloqueio, exigindo que este mandasse retirar huma embarcação que tem em Martin Garcia, para bloquear a entrada do Uruguay, acrescentando que, se não o fizesse, iria elle la' busca-la. Não se sabe qual foi a resposta do commandante francez; mas não se pode duvidar de que seria negativa Veremos o resultado.

O nosso porto esta' sendo fortificado, e falla-se muito em dar-se cartas de corso.

Carta particulal.
(Do Universal).
(Da Gazeta Commercial da Bahia.)

AVIZOS DIVERSOS.

— Quem quiser um menino Brazileiro para Caxeiro de loja dando 2 annos de folga para aprender: dirija-se a rua do Jardim D. 14.

— Da-se um conto de reis a juros, com hypoteca em algum predio, livre e desembaraçado; na praça da Boa-vista D. 3. se dira' quem os da'.

— Na rua da Alfandega Velha junto a loja de funileiro, continua-se a despachar navios, tirar passaportes, folhas corridas e guias de escravos.

— Qualquer pessoa que saiba partidas dobradas ou partidas simples, mais saiba bem contar, annuncia a sua morada para ser procurado.

— Precisa se allugar hum sobrado de um ou de dous andares; quem o tiver dirija-se a rua de ortas sobrado D. 47 ou annuncie.

— Deseja-se falar ao Snr. Ignacio de Freita Mello mestre carpina, a negocio de seu interesse: o mesmo va' a rua nova de Santo Amaro do lado da maré pequena, no sobrado ao pê de N. S. do pilar, que tem tanque em baixo.

A negocio de seu interesse deseja-se fallar ao Snr. Doutor João Querino da Silva Rodrigues ou á pessoas que sejão seu procuradores, ou que tenhaõ com o mesmo transações commerciaes: declarem as suas moradas, ou dirijão se ao ultimo armasem de carne seca, que confronta com o arco de Santo Antonio, a fallar a Antonio Caldas da Silva.

— Quem precisar de uma mulher parda, cativa para servir como criada, faser o serviço ordinario do interior de uma casa: procure a sua Senhora, q' mora na rua dos Quarteis casa N.° 7 no segundo andar.

O Almoxarife da Repartiçaõ das Obras Publicas aviza a algumas pessoas, que tem jornaes vencidos n'aquella Repartiçaõ, e que naõ tem hido receber, de seu motu proprio, que tenhaõ a bondade de hir; pois que isto muito convem a este Almoxarifado, que naõ quer sofrer transtorno em seu bom estado e regular andamento.

Um moço brasileiro, que sabe ler, escrever e contar, offerece-se para ensinar primeiras letras, do que tem pratica sufficiente, adquirida em sua propria aula; fora desta Praça, e tambem, para caixeiro de loja, ou de rua: atraz da Igreja de S. José caza D. 12 acha-se com quem tractar.

— Alluga se uma casa para uma pequena familia, terrea, ou de sobrado no bairro de S. Antonio ou Recife; que o seo aluguel naõ exceda de 8$ rs. mensaes; offerece-se alguns meses adiantados: quem a tiver dirija-se a rua do Fagundes D. 23 ou annuncie.

— Alluga se um primeiro andar proprio para Escriptorio: quem o pertender dirija-se a rua da Madre de Deos loja n. 24.

— Desappareceu em dias da semana passada de um sobrado dentro do Recife, um trancelim fino de ouro com o pezo de 6 oitavas pouco mais ou menos, com colxetes de cordaõ; roga-se as pessoas a quem o mesmo for offerecido, hajaõ de o tomar, e leva-lo a rua do Rangel D. 13 da parte do nascente, que ahi se tornará a entrega lo gratis, com tanto porem que deseja-se saber quem foi o raptor do dito.

— Precisa se de um caixeiro para loja de fazendas, e q' dê fiança: na rua da Alegria confronte ao beco do Assougue.

Precisa-se de 200$ reis a juros de 2 por cento ao mez, hypotecando-se um bom escravo, e pagando-se todos os mezes os juros, se assim convier: annuncie.

Dá-se 400$ reis a juros em maiores, e menores porções, sobre ouro e prata: quem pertender dirija-se a Boavista rua da Gloria caza D. 17, onde se dirà quem os dà.

Arrenda-se uma porçaõ de terras na Barra de Camaragibe pertencentes ao Hospicio de Porto Calvo dos Religiosos do Carmo desta Cidade de Pernambuco, cujas terras tem seiscentas braças pela costa do mar Norte, e Sul, e meia legoa para o Sertaõ: quem as pertender dirija-se ao Convento do Carmo, que achará com quem ajustar.

Adverte se que estas terras estaõ arrendadas ao Sr. Joaquim Marinho Falcaõ annualmente por um preço muito deminuto; porem como se tivesse vencido dito arrendamento em 15 de Maio do corrente anno, e o dito Sr. naõ tenha apparecido com o pagamento atè o presente; e mesmo porque tendo feito segundo tracto de pagar desse mez em vante maior quantia segundo tinhamos ajustado por outro papel que lhe deviamos passar, logo que pagasse o primeiro arrendamento no dia do seo vencimento: acontece que o dito Senhor naõ só naõ tem pago como talvez se queira valer do papel do primeiro arrendamento, e desta sorte ficar pagando o mesmo que pagava, e por isso tem deixado de vir receber o papel do segundo tracto, e para que o dito Sr. fique certo da deliberaçaõ dos legitimos proprietarios das ditas terras se faz este annuncio ficando de nenhum effeito o papel de renda de q' está munido.

— O abaixo assignado annuncia ao Publico, que Antonio Gonçalves da Cruz filho de Manoel Gonçalves da Cruz conhecido por Gabugá, e que falleceo em Bolivia sendo Consul da Naçaõ Brasileira, tem nesta Cidade do Recife herdeira que he sua filha Anna Marinha da Cruz, da qual he Tutor Amaro Fernandes Gama, e o annunciante he credor, que está aparelhando sua execuçaõ para arrecadar a divida, que lhe pertence, e a beneficio seo, e da herdeira, faz o presente annuncio para prevenir qualquer procedimento, que possa haver tecido por alguem em prejuizo de ambos, pois se naõ houvesse aquella filha herdeira, convem declarar, que haveriaõ outros herdeiros sobrinhos do falecido.

José Felis da Cruz.

Quem annunciou querer comprar uma barcassa que leva doze caixas, querendo uma que leva dez, por preço comodo, dirija-se atraz dos Martyrios caza de tres rotulas verdes.

Offerece-se para ama de leite uma mulher parda, e de bons costumes; quem a pretender dirija-se a rua da Conceiçaõ na Boavista em caza do Sr. Rufino Gomes da Fonceca.

Manoel das Neves Gurjaõ annuncia por este Diario, que tem tractado vender a parte, que tem no Engenho Maxadas, e para que chegue a noticia a todos, e mais firmeza do comprador, faz este annuncio ao publico.

— Quem precisar de um rapaz brazileiro para escripturaçaõ de algum escriptorio; dirija se a rua dd Penha no oitaõ do Livramento loja D. 26.

Quem annunciou querer allugar um sitio, dirija-se a rua do Aragaõ D. 37.

— Necessita-se de uma caza terrea ou sobrado com loja nos bairros de S. Antonio, ou Boavista; dá-se 300$ ou 400$ rs. de alluguel; paga-se adiantado, ou aliás dá-se bom fiador: quem a tiver annuncie.

— Quem quizer comprar um armazem com pequena porçaõ de sal do Assu, com as competentes medidas e pás etc. tudo por preço comodo; dirija-se as 5 pontas D. 43 em dito armazem, onde os pretendentes acharaõ com quem tratar.

— Quem quizer comprar um mulato optimo official de çapateiro, de idade 25 a 28 annos sem vicio algum, e uma mulata de idade de 18 a 20 annos, muito boa engomadeira, cozinheira, faz lavarinto, e o motivo da venda se dirá ao comprador; dirija se a rua das Cruzes 2. andar do sobrado D. 5.

Quem quiser comprar um quartau, que esquipa sofrivelmente, muito novo, com seo selim, e mais arreios, ja uzados, pelo modico preço de 68$ rs.; dirija-se a rua dos Pires na Boavista em um sitio na quina do corredor do Bispo.

— Precisa-se de um criado branco ou preto, habil para tratar de um cavallo, e limpar um carro, quem estiver nas circunstancias annuncie, ou dirija-se a rua do atterro da Boavista, passada a ponte na primeira caza de porta larga.

— Qualquer pessoa que tenha contas com o falecido Henrique Pelham Goodlado, nesta Cidade, queira-se entender se com os Testamenteiros do mesmo, João Leite Pita Ortigueira, e George Brocklehurst, para serem pagos no prazo de oito dias.

Quem precisar de um menino brazileiro de idade 14 annos, para caixeiro de venda, pois já tem alguma pratica, e dá dois mezes gratis, com fiador, annuncie.

— Achaõ se comprados da Loteria do Livramento, para Agostinho José Monteiro morador em Maceió os bilhetes 1004, 1022, e 1024, e para Pedro Selestino Simoens Coimbra, Luiz Correia de Menezes, e José Joaquim Teixeira Rabello, moradores na mesma Villa os meios bilhetes, 956, 566, e 427.

— Quem precisar de um feitor portuguez para um sitio, q' entende de plantas, dirija se ao atterro da Boavista sobrado novo que se está fazendo do Sr. Lemos, que ahi fará seu ajuste.

— Luiz Pires Ferreira aviza os seus companheiros do 3. Batalhaõ da G. N. que nesta data tem-se acabado o contracto dos muzicos, e que d'agora em diante deixa de dar quantia alguma para muzica deste Batalhaõ, quer ella de novo se contracte, quer sirva sem contracto.

— Precisa-se de quinhentos mil reis a premio, e dá-se por segurança huma casa terrea livre, e desembaraçada; quem os quiser dar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Dá-se quinhentos mil reis a premio de dois por cento ao mez com panhores de prata, ouro, ou hypoteca, ou firmas a contento; quem precisar dirija se a rua dos Quarteis D. 12, que achará com quem tratar.

— Quem precisar de um homem para feitor de sitio, muito intelligente em todos os tratamentos de plantações; dirija-se a venda do Sr. Monteiro, que dirá quem pertende, ou annuncie.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma barcassa, que carregue 12 caixas, e muito bem construida; querendo uma, que talvez naõ haja segunda como ella, dirija-se a rua Nova armazem de louça fina D. 12.

— Alluga-se um negro que seja bom canoeiro, pagando se 14 mil reis por mez, e de comer; quem tiver annuncie.

— Alluga se um sobrado de um andar, ou o primeiro andar de um sobrado: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao beco da Carvalha D. 3.

— Offerece-se um moço brazileiro, filho do mato, de conducta regular, para caixeiro de balcaõ, de que ja tem pratica, ou para qualquer outra occupaçaõ convinhavel, cobrança de rua etc., o qual naõ he nem pode ser Guarda N., com tanto que naõ seja para escripturacões; sabe ler, escrever e contar, e dará fiador: annuncie, ou dirija se ao pateo da Matriz de S. Antonio armazem de porta larga, que lá achará com quem tratar.

— Roga-se ao Sr. do engenho Martapagipe, que annunciou no Diario de 30 do mez prox. p. existir em seo poder 2 escravos, que naõ dizem a quem pertencem, queira declarar se entre os mesmos escravos se acha o dos seguintes signaes: Antonio naçaõ Camundongo, idade 35 a 40 annos, estatura regular, seco do corpo, pernas finas, olhos afumaçados, por uzar muito de fumar, e bebar agoardente, e que sendo assim certo se sirva annunciar por o mesmo Diario, ou mandar avisar a seo dono na rua do Queimado sobrado D. 8.

— Alluga-se o armazem dabaixo do sobrado de D. Izabel Maria Ferreira, nos fundos de loja de Joaquim Gonçalves Cascaõ; as pessoas a quem este negocio convier podem dirigir-se a mesma loja.

— Quem annunciou no Diario de segunda feira querer comprar com garrafas vazias dirija-se a rua do Rozário voltando para o Collegio venda D. 11.

— Uma Senhora curiosa propoem-se a curar pretos, que tem principio de morfea, que muitos chamaõ quigilla de sua terra, pois a tal Senhora tem curado a muitos nesta Praça, como pode provar com os Srs. dos pretos: quem do seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se atraz do muro da Penha rua do Nicho da Assumpçaõ caza D. 2, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um rapazinho pardo, ou preto, que queira ser criado para recados, e fazer alguma compra de rua: na rua do Rosario estreita sobrado que tem por baixo uma tenda de Barbeiro, ou em Olinda rua de S. Pedro novo caza, que tem portaõ, ficando defronte da caza da Cruz.

— Huma ama parda se offerece para todo o serviço de caza, em que exercita tudo com muita perfeiçaõ: rua de S. José D. 4.

— O Senhor ex Procurador de huma das Irmandades do SS. Sacramento desta Cidade, queira quanto antes vir dar contas do que tem em seo poder, que assim se faz mister a beneficio da mesma Irmandade, quando não será chamado a Juizo.

O Thesoureiro da Irmandade.

— Ensina-se com perfeiçaõ a lingoa Franceza; isto he, a ler, traduzir, e reger, no hospital do Carmo cubiculo n. 10; e o annunciante obriga-se a hir tomar lições á aquellas pessoas, que naõ quiserem ter o encomodo de lá hir, em suas proprias cazas.

— O abaixo assignado faz sciente a preta Maria moradora em Fora de portas lado direito, que venha tirar o penhor de ouro que está pela quantia de cincoenta e quatro mil reis de fazendas, compradas o anno passado, pois se desta data a quinze dias o naõ vier regatar, será vendido para pagamento da referida quantia sem mais responsabilidade alguma. Francisco Ignacio Ferreira Dias.

— Arrenda-se hum sitio na estrada do Monteiro com muito boa caza de vivenda, com tres sallas, oito quartos, cozinha fora, coxeira, estribaria, cacimba com muito boa agoa de beber, e seu tanque, tudo de pedra e cal: na rua Nova 3.º andar D. 26, e tambem se vende.

Quem precisar de hum rapaz brazileiro para caixeiro de loja ou armazem, que sabe ler, escrever e contar, e dá fiador a conducta; dirija-se à rua Nova 3. andar D. 26.

Precisa-se de hum homem trabalhador de enxada para trabalhar em hum Sitio, e se entender de orta será melhor: no atterro da Boavista loja de funileiro de Geraldo d'Amarante dos Santos que dirá quem precisa.

— Havendo-se estabelecido uma Sociedade comercial em uma Prensa, e armazem de recolher sacas com Algodaõ, sob a firma de - Bastos, Mello, & Capibaribe — da qual é caixa o socio abaixo assignado, por consentimento dos socios se faz publico, que quaes quer letras, valles, ou transacções desta natureza, só seraõ assignadas pelo socio caixa com a firma da caza; bem como que por um artigo das condições com que foi estabelecida dita Sociedade, que teve principio em 7 de Janeiro do corrente anno, ella naõ é responsavel por transacçaõ alguma, ou negocio feito por qualquer dos socios, anterior ao estabelecimento da Sociedade.

Pedro Francisco de Mello.

Precisa-se de hum feitor, que entenda de orta; quem estiver nestas circunstâncias dirija-se ao sitio caza de sobrado defronte do Consistorio dos Inglezes em Santo Amaro as 5 horas da tarde.

Quem precisar de hum rapaz portuguez para caixeiro de rua ou venda; dirija-se ao beco do peixe frito D. 4.

Quem quiser mandar lavar, e engomar roupa, tanto de homem, como de Senhora com muita perfeição e asseio; dirija-se a mesma caza acima.

— Na rua de Hortas sobrado D. 47 ha quem se proponha a tomar meninos já desmamados para acabar de creallos com todo o mimo e amor, e tambem alguns q' tenhaõ ama.

— Arrenda-se hum sitio na estrada da Cruz de Almas, que vai para Santa Anna, com grande caza de vivenda toda envidraçada; com tres sallas, onze quartos, cosinha fora, copiar, todo cercado de limão, com muitas laranjeiras, e cafés, e muita arvore de fructo de toda a qualidade, coxeira; estribaria para quatro cavallos, pertences de fazer farinha; muito terreno para plantações, duas grandes baixas para capim, e outra propria para arroz: a pessoa que o pertender arrendar tanto por festa, como annualmente dirija-se a rua Direita logo no principio sobrado D. 2 segundo andar.

Na rua do Nogueira sobrado D. 17, ensina se meninas a ler, escrever, cozer, bordar, etc.

A pessoa que tiver 2 ou 3 pretas para allugar, para vender aseite, dirija-se ao beco do Padré sobrado de hum andar D. 7.

Deseja-se fallar ao Snr. Antonio Jose Barreiras, natural de Lisboa, filho do Snr. Joaquim Jose Pina, e ao Senhor Francisco Luiz Coelho, tambem natural do Patriarcado de Lisboa a negocio de enteresse: queiram annunciar as moradas para se lhes fallar.

Um moço solteiro de boa moral, propoem-se a ensinar Primeiras Letras e Gramatica Portuguesa fora desta Praça; quem delle precisar annucie.

O Sr. que deseja saber a moradia de Francisco Antonio Cousseira Gavalcanti, para entregar uma carta vinda do Ceará, dirija se a contadoria Provincial, ou a casa do Pai do abaixo assignado na rua velha n. 38. Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

José de Bitancourt Amarante; respondo ao Sr. Manoel Figueira da Silva, que tem um letra do Sr. que lhe vendeo a venda das 5 pontas, em que declara que a armação e portences está sujeito ao dito pagamento, o que breve se mostrará, por ter direito de haver de quem estiver de poise della.

Quem precisar de uma ama de leite, branca: procure no atterro da Boavista casa do ultimo funileiro junto a sacristia da matriz.

Alluga-se huma caza terrea ou sobrado nos bairros de Santo Antonio, ou Boavista, com tanto que seja em boa rua; e que naõ exceda de trezentos ou quatrocentos mil rs.; paga-se adiantado, ou dá se fiador a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

Alvaro de Luna Freire, como administrador de seu filho menor Miguel Joaquim Machado Freire, que se acha habelitado desde 18 de Janeiro de 1831, legalmente administrador do vinculo denominado Nossa Senhora do Livramento do Pará, destricto do Acaracû, Comarca do Sobral, da provincia do Ceará grde; e tem constituido procuradores para tomar contas dos bens vinculados que constão de fazendas de gados e &c.; e como tenhão estado estes bens em poder de terceiras pessoas, e possão querer de alguma forma aliena-los; o mesmo habelitado administ. faz sciente a todas as pessoas a quem convier que não devem fazer compras, nem contratos algum com os ditos bens, com pena de nulidade, e para evitar demandas sempre prejudiciaes aos litigantes fiz o presente annuncio.

Precisa-se de alugar negras, negros, ou moleques para venderem azeite de carrapato: na rua de S. Thereza Decima 22.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Jupiter, tendo excellentes commodes para passageiros, por estes 12 dias; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, entenda-se na rua da Alfandega velha n. 5; ou com o Capitão José Xavier Viannas.

PARA LIVERPOOL o bem conhecido e muito velleiro Brigue Thomaz Battersby, Capitão John Leitch, tem grande porção de sua carga prompta; quem quiser carregar, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios Crabtree Hyworth e Companhia, forte do mattos.

PARA MARSELHA sahirá com brevidade a Galera Francez Amelia, Capitão Frigaret, forrado e encavilhado de cobre; quem quiser carregar, dirija se ao Consignatario A. Schramm.

PARA O HAVRE, ainda pode receber alguma carga o Brigue Francez Emil e Alfred, Capitão Le Bras, quem quiser carregar trate com o consignatario A. Schramm.

PARA O RIO DE JANEIRO, impreterivelmente no dia 4 do corrente mez a Sumaca Nova Sociedade; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão João Pinto Ferreira, a bordo.

COMPRAS.

A obra de Reneval, em qualquer das linguas, tanto Hespanhola, como Franceza; quem a tiver annuncie.

10 ou 12 mil pés de limão proprios para fazer cerca: na rua da Gloria ao pé da casa do Sr. Major Nascimento.

Uma redoma de vidro para cobrir um jarro com flores, que tenha um palmo e uma polgada de diametro na circunferencia em baixo, e dois palmos de altura: quem tiver annuncie.

VENDAS.

A posse de 60 palmos de frente de um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, com bastantes fundos, e igualmente uma pequena casa de pedra e cal na solidade junto do sobrado da viuva de Martins, tendo um quintal, cacimba, e terreno na frente para se edificar 2 grandes casas: a tratar na rua de S. Gonzallo D. 11, de manhã até 8 horas e a tarde das 8 em diante.

Dois fleandes com pratos, funis, e medidas, para vender azeite de carrapato: na rua das Flores D. 8.

Um escravo do matto bom canoeiro, e entende de pedreiro: na rua dos Martirios D. 10.

Traves de 34 palmos ditas de 36 ditos, enxabamés de ditos: na rua das Flores casa D. 16.

Uma canoa que pega em 1000 tijolos de carga: na praça da Independencia n. 4.

Um molatinho sapateiro com 16 annos de idade: na praciuha do Livramento D. 35.

Sacas com farinha de mandioca de bom tamanho a 5500 e sendo em porção a 5000 com sacco e sem elle a 4600: no largo do Collegio no armasem de Luiz Dias Correia ao pé da loja do Sr. Gusmão.

Uma venda com poucos fundos, sita no beco da Penha, dando metade a dinheiro, e metade apraso com firma a contento: a tratar no largo do Collegio venda de 4 portas.

Uma escrava crioula, bastante robusta e sadia, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, a qual he boa cozinheira, lava de sabão, faz doces, refina assucar, alem de outras mais habelidades ou troca-se por algum negro sadio inda mesmo sem habelidades: quem e te negocio convier, dirija-se a rua da cadeia velha no segundo andar do sobrado n. 19.

Licores de todas as qualidades, em porções grandes e pequenas a 180 rs. a garrafa: na rua da roda n. 15.

Uma canoa nova, que carrega 1000 a 1200 tijolos: atraz dos Martirios, casa de 3 rotulas verdes.

Ou aluga-se uma preta; para andar com algum taboleiro vendendo: na rua do caldereiro D. 23.

Dois cuxixos, muito bons, 1 melro, um canario de Imperio, e um bicudo: na rua do Rangel ao entrar da pracinha do Livramento do lado direito, D. 2.

Sacas com feijão molatinho novo, bem claro e grande, por barato preço: no armasem do Braguez junto a Conceição da ponte do Recife.

Uma banquinha de jacarandà embutida: na rua do Jardim D. 2.

Um escravo de nação, que trabalha de ferreiro: na rua nova sobrado D. 7, das 7 horas da manhã até as 8 e das 2 da tarde as 6, a tratar com Francisco Manoel da Silva Tavares.

Um presepio mui bem arranjado com todos os pertences: na rua nova armasem D. 34.

Um braço de balança, conxas, e um terno de pezos de bronze: na rua do Livramento venda D. 2.

Alvaiade entrefino, ocá, roixo terra, oleo de linça, tudo a preço commodo: na praça da Boa vista botica Decima 10.

Uma escrava da costa, fateira e optima para todo o serviço; na rua do Rangel D. 6.

Um escravo de nação, de 20 annos de idade, official de alfaiate, e sem vicios: nas 5 pontas D. 32.

Uma balança e pesos, uma rede de 3 pannos com suas varandas, propria dara tipoia: na rua do Aragão venda Decima 3.

Um moleque de 15 a 17 annos de idade, de bonita figura, e cozinheiro: na praça da Independencia n. 1 ou 2.

Um pianno novo de muito boas vozes: na rua larga do Rozario D. 7 por cima da Botica do Sr. Bartholomeo.

Papel de paso de mui superior qualidade, para uzo de escriptorio: na rua da Cruz n. 22, casa de Antonio José de Amorim.

Uma lojinha de miudezas, sita na rua Direita junto a N. S. do Terço a tratar na mesma.

Meios bilhetes da Loteria da Matriz da Boa vista: na rua do Cabugà loja do relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Um sitio amargem do rio capibaribe, tendo bom banho, boa casa de vivenda de pedra e cal, com commodos sufficientes para uma familia, boa baixa para capim, com arvoredos novos, com boa latada de ferro, canteiros para ortaliça, terreno sufficiente para olaria, por ter bom barro: na rua do Queimado loja de ferragem defronte do beco da Congregação numero 66.

Um moleque de idade de 9 annos proprio para aprender qualque officio: na rua do Livramento D. 17 dirà quem vende.

Cera sortida em velas e bogias do Rio de Janeiro, e cera de carnahuba: na rua das Cruzes D. 9.

Uma cadeirinha de braços inda em bom uzo, pinturas finas, e forrada de seda: na rua do Crespo D. 8.

Um oratorio de jacarandá, e uma estante rica para musica, da mesma madeira, e uma papileira; quem quiser annuncie.

Jourdan, a Solitude, Bégeo, medecine operative; Manual de clinique; Bossoet, discours l'Historia universelle; Martinet, manual de clinique; Sédillot, medecine legale; Foy, formulaire; Vieyra's Dictionairy; Abrégé des philosophes; Tableau de l'amour conjugal, Aphorismes d'Hipocrote; Memorial du Médecin; Révolution du globe; Leçons de phisique; Leçons d'Astronomie; Bélanger, conversation; Magendie, choléra morbus, Broussais, cholera morbus; Broussais, Theorie Medicale; Foderà l'absorption et ex halation; Croserio, medecine homoepathique; Arte de furtar; Simão de Nantua; um microscopio completo; Cranioscopie segundo o sistema de Mr. Gall; e outros muitos folhetos, tudo por preço commodo: no atterro da Boa vista botica de Joaquim Moreira, D. 40.

Um preto de nação angola, bem parecido, por isso que não he bebado nem fujão, e he official de pedreiro: defronte do consistorio de S. Pedro no primeiro andar.

Uma casa terrea grande, com muito bons commodos, e grande quintal todo murado, com varias arvores de fructo, sita no lugar da Solidade, no principio da estrada que vai para Bellem: a tratar no largo do Carmo D. 4; no segundo andar.

Terrenos para casas em lugar que não precisa atterrar, na solidade na estrada que vai para o mangoinho do lado do poente: a tratar com o proprietario do mesmo sitio.

A obra de Marilia de Dirceo em versos, a 1000; no escriptorio de Lenoir Beauchet e Buchet.

Uma espingarda portugueza para caça, muito boa, e com todos os seus pertences: na rua de S. Theresa D. 22.

Um aparelho completo para sargento da G. N., tambem se vende cada cousa de persi: na rua do Cabugá loja de E. G. Chaves.

Os livros seguintes em portuguez: pensamentos sobre a filosophia da encredulidade 1 v. por 800 rs. exercicios do Christão segundo o espirito da Igreja 1 v. por 240 rs. manual Christão 1 v. por 1280 estimulo do amor da Virgem Mai de Deos 1 v. por 500 rs. louvores do S. Sacramento 1 v. 320 vida virtuosa 1 v. 1000 thesouro de paciencia 1 v. 240 diccionario Theologico 5 v. 3200 eschola do mundo 4 v. 3200 aviso ao povo acerca da sua saude 3 v. 2000: na rua das Flores casa ultima junto ao armasem de porta larga.

Meias de linho fino para home e meninos: nas 5 pontas D. 13.

A Dinheiro ou a praso, uma venda sita na rua do Livramento D. 2 e tambem se faz negocio com a casa vasia sendo armasem sobrado e sotão: a tratar na mesma, ou na rua nova vende de Manoel Ferreira Lima.

Uma preta da costa boa vendedeira de bocete, e com varias habelidades: na rua do Aragão D. 37.

Uma escrava bastante rapariga, optima para o serviço de uma casa, cose, engomma, e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

Bichas mui grandes e de superior qualidade: no atterro da Boa vista D. 19.

Para fora da provincia: um crioulo com idade de 17 annos, e cozinheiro: na rua do nogueira D. 6.

Um caixão de vender miudezas: na rua do Jardim D. 2.

Um preto padeiro, moço; e uma preta lavadeira, e cozinha o diario de uma casa: na rua nova no terceiro andar do sobrado onde mora o Sr. Dr. Paula.

Um moleque de 12 annos de idade, optima para o servico de uma casa; e uma preta de nação de 30 annos de idade, cozinha e lava roupa: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

Uma canoa de correia, que admite 12 pessoas: no mundo novo a fallar com José Marques Viannas

Uma escrava moça e de bonita figura, propria para o serviço de campo: na rua nova D. 2.

Rapé princesa de Lisboa as libras, dito da Bahia, cha isson de primeira sorte, dito perola, dito em caixinhas de 2 libras, tinta de escrever em garrafinhas, ditas em potes, fina e ingleza, estojos de duas navalhas finas, tizourinhas de unhas tudo inglez, superior sagú de primeira sorte, pilulas da familia em frascos de 100 e de 50 com o seu competente folheto, superiores bixas chegadas do Porto, e tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 20.

Uma preta crioula de idade de 20 a 22 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, e faz renda: na rua do Cabugá D. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 27 de Julho p. p. desapareceu um molequinho, crioulo, de nome Januario, idade de 9 annos, em occasião que seu mestre de officio Paulino Baptista Fernandes, que era trabalhava nas obras de pedreiro do Srr José Higino de Miranda na rua da praia junto a Ribeira, o mandara jantar em sua casa: ha toda probalidade de ter sido furtado, do contrario, por ser bastante ladino, ter-se-hia ja apresentado ao indicado mestre, ou a sua Senhora, viuva de José Antonio de Oliveira, em poder de quem existe a mai do mesmo; levou vestido camisa de algodaõ, calsa de riscadinho, jaqueta sem mangas, e um chapeo de palha; tem um signal no rosto do lado esquerdo junto ao queixo, que parece uma empinja, e por costume anda de cabeça baixa olhando para o chaõ; portanto roga se e proveitoso bom zello das Authoridades competentes a bem de conseguirem apprehender o dito crioulinho; semelhante deligencias se recomendaõ a todos os capitães de campo ou outras quaesquer pessoas, na certeza de que será prompta e saptisfatoriamente recompensado o trabalho de quem o pegar por Francisco Gomes de Oliveira, rua da Conceição do Recife n. 34 onde deverá ser conduzido: sendo possivel de quem sonegar dito crioulinho pretenda embarca-lo para fora da provincia, caso isto aconteça, pede-se tambem aquelle commandante de embarcação onde elle appareça; o favor de rete-lo em seu poder, e avisar de conformidade para ser reclamado sob as necessarias formalidades.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fulla, quando anda deita os peitos para diante: quebrada de ambas as verilhas, costuma entitular-se por forra; e suppõe-se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar ao seu Sr. na Boa-vista rua do Aragaõ D. 37 que saptisfará toda a despeza, e gratificaçaõ

Fugio no dia primeiro de Iulho da Villa de Maceió, um escravo de nome Paulo, tem 14 annos de idade, pouco mais ou menos, nação Benguella, corpo secco, pernas e braços finos, cor fulla; tem uma orelha furada, e talvez o furo tapado em razaõ de ter apostemado a mesma orelha; maõs pequenas, pés taõ bem pequenos e bem feitos, boca pequena, com todos os dentes da frente; rosto redondo e magro; levou vestido camisa de algodãozinho, siroula de panno de algodaõ grosso da terra, e por cima da siroula calsa velha de estoupa, e jaqueta de riscadinho azul ainda nova, que naõ foi lavada: roga-se a quem o pegar o leve a seu Sr. Antonio Joaquim Veras, na mesma Villa de Maceió, ou nesta Cidade do Recife a Caetano Pinto de Veras, rua Direita D. 53, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO SAHIDO NO DIA 30

BAHIA; Sumaca Brasileira S. José Palafox, M. Francisco Gomes, carga varios generos.

OBSERVAÇÕES.

Fundiou no lameirão o Brigue Dinamarques Eleonoze Sofir, vindo de Hamburgo com 56 dias, Capitão J. H. Ginge, carga fazendas: a Lukens.

PERN: TIP. DANE M F. DE FARIA — 1838